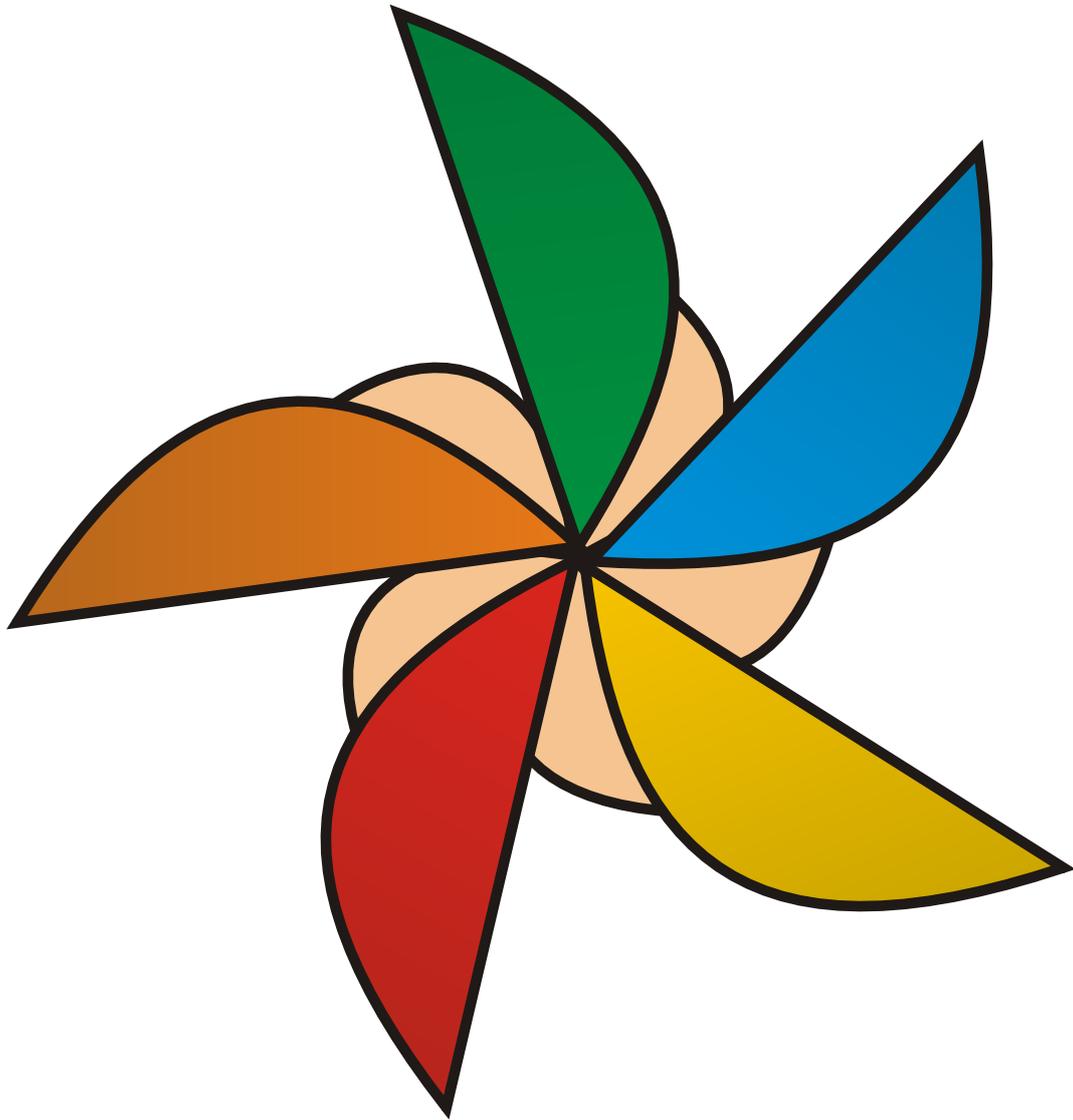




Jornal SPRS

ORGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO SUL
JUNHO DE 2007 - ANO 10 - Nº 42 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



12 de junho - Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

O símbolo do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil é um brinquedo multicolorido e cheio de energia, o catavento. Criado no Brasil, como contribuição de uma agência de publicidade à campanha, ele foi adotado pela OIT em todo mundo. O catavento colorido simboliza o respeito à criança e às diversidades de raça e de gênero. Suas cinco pontas representam todos os continentes. Ao girar, elas inspiram a mobilização, a geração de energia capaz de mudar a situação de milhões de crianças exploradas em todo o mundo.



SPRS

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RS
Av. Carlos Gomes, 328/305
Fone/fax: 51. 3328.4062
Porto Alegre - RS - CEP 90.480-000

EXPEDIENTE

Presidente: Mauro Silva de Athayde Bohrer

1º Vice-Presidente: Ércio Amaro de Oliveira Filho

2º Vice-Presidente: Paulo de Jesus H. Nader

Secretário Geral: José Paulo V. Ferreira

1º Secretário: Ignozy Domeles Jornada Junior

2º Secretário: Betânia Barreto de Athayde Bohrer

1º Tesoureiro: Paulo Roberto Antonacci Carvalho

2º Tesoureiro: Eduardo Jaeger

Conselho Fiscal: Alfredo Floro Cantalice Neto, Juezaz Cunha, Wanderley Ayrton Fleck

Suplentes: Dilton Francisco de Araújo, Humberto Antônio Campos Rosa, Lauro Luís Hagemann

Escritório Regional Noroeste: Amaldo Carlos Porto Neto, Elizabete Tereza Sartori El Ammar

Escritório Regional Nordeste: Breno Fauth de Araújo, Darci Luiz Bortolini

Escritório Regional Centro Ocidental: José Carlos Diniz Barradas, Ângela Regina Maciel Weinmann

Escritório Regional Centro Oriental: Nestor Bergamaschi, João Antônio Padilha Garcia

Escritório Regional Sudoeste: Marlene Aparecida de Oliveira Campagnolo, Jose Luiz Saldanha da Silveira

Escritório Regional Sudeste: Denise Marques Mota, Marco Antonio Silveira Funchal

Diretor de Patrimônio: Eduardo Jaeger

Diretor Social: Jacqueline Lenzi Gatti Elbern

Diretor Científico/Coordenação Comitês: Rita de Cássia Silveira

Assessor da Presidência: Pedro Celiny Ramos Garcia

Programa Educação Permanente em Pediatria: Carlos Humberto Bianchi e Silva, Betânia Barreto de Athayde Bohrer, José Paulo V. Ferreira, Ricardo Halpern

Editor Jornal SPRS: Maria Teresa Nardin Sauer

Editor Boletim Científico: Ilson Enk, Tatiana Raquel Piva

Curso de Reanimação Neonatal: Ignozy Domeles Jornada Junior, Eduardo Jaeger

Curso de Reanimação Pediátrica: Emerson Rodrigues da Silva, Paulo Roberto Mousquer Kunde

Coordenação da Rede Gaúcha de Neonatologia: Célia Maria Boff de Magalhães, Ivana Rosângela Santos Varela

Produção, Projeto Gráfico e Diagramação: STUDIO 21 Comunicação & Design

Jornalista Responsável: Kiko Balestrin
Registro Profissional 6414

Comercialização: Marta Elisa Hackbart - sprs@sprs.com.br
F: (51) 3328.4062 / 3328.6337

Mauro Silva de Athayde Bohrer Presidente 2006/2007



Colegas

Volto à casa de vocês em mais uma edição do nosso jornal, para lhes falar da nossa SPRS.

Nesse espaço de tempo decorrido desde a última edição tivemos algumas vivências que quero compartilhar.

Nossa trajetória no sentido de mudar o comportamento de nossa Sociedade de um clube sócio-científico de Pediatras para uma ferramenta política à serviço das crianças e adolescentes segue da maneira como planejamos e discutimos com vocês.

Está em marcha a luta para a integração do Pediatra nas equipes de PSF já a nível nacional, e podemos dizer que funcionamos como conscientizadores e desencadeantes desse movimento, desde a primeira reunião do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Pediatria a que tivemos acesso, no início de nosso mandato. Algumas cidades já adotaram o modelo. Natal é a primeira capital de estado a organizar equipes com Pediatra.

A melhor remuneração do Pediatra na sala de parto é meta prioritária da Sociedade Brasileira de Pediatria e, aqui no nosso estado, finalmente, recebemos tratamento adequado do Comitê para diminuição da mortalidade infantil, com a utilização do instrumento que desenvolvemos para identificar municípios e instituições onde, ainda, ocorrem nascimentos sem assistência médica. Poderão verificar isso na entrevista que publicamos nessa edição.

Conquistamos, por eleição, assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDICA e nossas representantes, já empossadas e trabalhando são as Dras. Joelza Mesquita de Andrade Pires e Jacqueline Lenzi Gatti Elbern. Com o sentido de melhor trabalharmos esses problemas criamos o grupo de trabalho sob a responsabilidade da Dra. Joelza

que exercitará suas atividade junto aos órgãos governamentais e na preparação de todos nós, a partir de artigos e comentários que receberão através de e-mails e publicação no nosso site, durante os próximos meses. Também temos nomeação, por portaria do Governo Estadual, no Comitê Estadual de Prevenção da Violência, com as mesmas representantes.

Nomeamos um grupo para a prevenção do trabalho infantil que já está atuando na parte de informação e na preparação do seu enfrentamento, sob o comando de Dra. Jacqueline, que preparou a próxima edição de nosso Boletim Científico, baseada na sua experiência em Medicina do Trabalho e participação no Centro Regional em Saúde do Trabalhador de Porto Alegre.

Outro grupo de trabalho que aglutinará diversos comitês, liderados pela nossa Diretora Científica, Dra. Rita de Cássia Silveira, e pelo Dr. Moacyr Saffer está trabalhando no sentido de desencadear campanha esclarecedora da população quanto ao uso prudente de antibióticos, como lerão nas próximas páginas.

Nossas atividades científicas seguiram, como sempre, em ritmo acelerado, tendo sido desenvolvidos os cursos de preparação para o Título de Especialista em Pediatria e em Neonatologia e Terapia Intensiva Neonatal, com grande sucesso e, desta vez, distribuindo maior número de pontos para recertificação, organizados em módulos, pontuados separadamente, fornecendo oportunidade de que consigam cerca de quarenta pontos (máximo anual), com as aulas que estão no nosso site sob senha, distribuída gratuitamente a nossos associados, mediante solicitação a nossa secretaria.

Assim, vamos seguindo e com esperanças de que, ao encerrarmos nosso mandato, estejamos desenvolvendo tudo isto e mais um pouco e que tenhamos tido algum resultado nas nossas reivindicações a favor dos Pediatras e nossos pacientes. De tal forma que, ao lhes apresentarmos a chapa com os nomes dos que nos sucederão, possamos receber, novamente, a confiança de todos vocês.

Grande abraço do Mauro

opinião

“Li seu Editorial do Jornal da SPRS e quero dizer-lhe que, há pelo menos 5 anos, nós, pediatras de São Luiz Gonzaga, temos nos empenhado para que os RNs recebam assistência na sala de parto. Entretanto não conseguimos ainda sensibilizar os órgãos e as

entidades competentes para que possamos juntos melhor resolvermos essa deficiência na Assistência ao R.N. Parabéns pelo Nosso Dia a todos os Pediatras.”

Eduardo Medeiros Jacques

CARTA

A violência contra crianças e adolescentes vem ocupando um espaço cada vez maior em nossa rotina diária. A preocupação com este tema e a busca por soluções rápidas e eficazes têm sido um grande desafio. A Sociedade Brasileira de Pediatria, na pessoa do seu presidente Dr. Dioclécio Campos Junior, permanece buscando ações para o engajamento da Sociedade de Pediatria nesta discussão. Uma das ações proposta é "Investir no ECA e promover a infância". Esta proposta foi encaminhada para todas as filiadas e a SPRS começará a campanha investindo em informação, além de outras ações que serão divulgadas posteriormente. Nos próximos números do Jornal da SPRS, os nossos associados terão acesso a textos informativos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) entre outros relacionados ao tema.

Contamos com a participação de todos os nossos colegas pediatras nesta importante discussão e no cuidado permanente das nossas crianças e adolescente.

CEDICA/RS

A SPRS candidatou-se a uma das vagas para compor o colegiado do CEDICA/RS - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo sido uma das entidades eleitas para o triênio 2007-2009. A Dra. Joelza Mesquita de Andrade Pires e a Dra. Jacqueline Lenzi Gatti Elberm serão as representantes legais da Sociedade de Pediatria do RS junto ao referido colegiado.

CURSOS



Dr. Emerson Rodrigues da Silva

PALS 2007 - O PALS (Pediatric Advanced Life Support), atualmente sob coordenação dos Drs. Emerson Rodrigues da Silva e Paulo Roberto Mousquer Kunde, realizou seu 2º curso este ano. O primeiro aconteceu dias 31 de março e 1º de abril, tendo como sede o Hospital Universitário da ULBRA, em Canoas. Foi um curso aberto,

com inscrições à disposição de todos os pediatras interessados. Nos dias 2 e 3 de junho, realizou-se em Caxias do Sul, no hospital da UNIMED local. Para este curso, as inscrições estiveram fechadas, pois foi promovido em parceria com a UNIMED Nordeste/RS. A expectativa é que se possa ajudar a melhorar o atendimento de crianças gravemente enfermas, através da capacitação dos pediatras da serra gaúcha. Foi a primeira vez que o curso aconteceu na Serra, o que se buscava há muito fazer, pois o PALS já esteve em Novo Hamburgo, Esteio, Canoas, Santa Maria e Santana do Livramento. O projeto do PALS atualmente é levar o curso a mais cidades polo do interior do Estado através de parcerias locais com universidades ou instituições que estejam interessadas em melhorar o atendimento de urgência e emergência em pediatria.



Os participantes em Porto Alegre

REANIMAÇÃO NEONATAL - No dia 24 de março de 2007, aconteceu na Sede da SPRS o Curso de Reanimação Neonatal, no qual foram treinados 25 alunos, sendo a maioria formada por residentes do Hospital da Criança Conceição e do Hospital de

Clinicas de Porto Alegre. O curso vem sendo realizado com as novas atualizações da Academia Americana de Pediatria. No dia 26 de maio de 2007, as aulas foram ministradas na Associação Médica de Bento Gonçalves, com a presença de 12 pediatras da cidade.



Em maio, as aulas foram em Bento Gonçalves

ORTOPEDIA PARA PEDIATRAS

- Ocorreu nos dias 30 e 31 de março de 2007, a 21ª edição do Curso de Ortopedia para Pediatras na Sede da SPRS, ministrado pelo Dr. Sizinio Kanan Hebert. O curso abrange a maioria dos problemas ortopédico-pediátricos comuns na prática

diária, sendo dirigido especialmente aos pediatras. Esse evento ocorre todos os anos na Sede da SPRS e é oferecido em vagas limitadas, pois o treinamento prático e a discussão de assuntos e o esclarecimento de dúvidas que ocorrem freqüentemente na prática do pediatra são seus pontos fortes.

ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

Dra. Maria Barcellos Rosa
Cremers 26572

Mãe de Deus Center - Rua Soledade, 569 - Sala 912
Três Figueiras - Porto Alegre
Fone: (51) 3378.9810 / 9334.0241
mariabrosa@yahoo.com.br

ORTOPED

ORTOPEDIA
NEURO-ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

Clinica e Cirurgia
Ossos - Músculos - Articulações

Dr. Sizinio Kanan Hebert
Cremers 6848

Crianças e Adolescentes

R. Felipe Neri, 296 cj. 202 - Porto Alegre
Fone/Fax: (51) 3331.8899 / 3330.6034 - siziniohebert@hotmail.com

SPRS é um dos principais parceiros do projeto Viva Criança



150 mil km - Grupo rodou 1 km por criança nascida viva

Instituído por um decreto do então governador do estado, Germano Rigotto, em 2003, o Comitê Estadual para Redução da Mortalidade Infantil, órgão da Secretaria Estadual de Saúde, da Seção da Saúde da Criança e do Adolescente, vem trabalhando de acordo com o caráter de sua criação: alta prioridade.

Desde 2003, o grupo formado por sete pessoas e composto por um neonatologista, seis pediatras e uma enfermeira já rodou um quilômetro para cada criança nascida viva no período. Foram mais de 150 mil km percorridos em terras gaúchas com o intuito de sensibilizar gestores, PSF's, entidades e comunidade da importância da adesão de cada componente da sociedade nesse projeto.

A primeira tarefa do grupo, no entanto, foi a de montar uma grande oficina para discussão da mortalidade infantil com todas as regionais de saúde do Estado. Desse debate, surgiu o planejamento estratégico do Comitê definindo as diretrizes do programa que começou pela investigação dos 2.600 óbitos ocorridos no ano de 2003. Na época, a investigação se dava sobre 10% desses óbitos. Com o início das atividades do grupo, passou-se a investigar 95% dos óbitos. Uma investigação profunda, na medida em que uma equipe do município vai até a casa da criança e faz uma entrevista detalhada para poder levantar as possíveis causas do óbito.

A partir daí, foi gerado um retrato da assistência saúde no que se refere às gestantes e aos recém nascidos e foi obtido o perfil dos óbitos. O relatório apontou que cerca de 75% da mortalidade infantil estavam concentrados em apenas 54 dos 496 municípios do Estado. Nessas localidades perdia-se fundamentalmente RN's com menos de 28 dias (60%) e desses, quase 80% na primeira semana de vida. Ainda apontou-se que 40% dos óbitos correspondiam a nenês com menos de 1,5 kg. Com esses dados e outros tantos, descobriu-se onde acontecia, em que época e as principais causas: prematuridade (60%), mal

formação congênita (20%) e asfixia neonatal (20%). A conclusão óbvia é que a maior parte dos óbitos seria totalmente EVITÁVEL, resolvendo-se o problema da assistência perinatal.

As outras diretrizes do programa puderam ser estabelecidas com a qualificação do pré-natal, regionalização da assistência, expansão do PSF, criação da rede de proteção à criança e à gestante de alto risco, capacitação da rede de atenção à saúde e o aleitamento materno.

Sobre a regionalização da assistência, é uma diretriz que busca garantir a todos os possíveis recém-nascidos com menos de 1,5 kg que sejam transferidos antes do nascimento para Hospitais de Referência para gestantes de alto risco, isto é, equipados com UTI's pediátrica e adulto.

A expansão do PSF sugerida pelo comitê usa o modelo de Minas Gerais como referência. Naquele estado existem duas linhas de PSF. Uma básica, formada por generalistas, que compõe 90% do programa e outra formada por especialistas que "flutua" de acordo com necessidades e situações específicas. O grupo acredita que a presença do pediatra no PSF deveria ser obrigatória, no entanto entende que as limitações financeiras do Estado dificultam essa definição.

A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do sul, de acordo com a coordenadora do programa, Dra. Eleonora Gehlen Walcher, tem sido parceira fundamental do comitê por sua participação ativa nas reuniões e no fornecimento de dados e relatórios sobre os recursos humanos disponíveis na rede pública para atendimento dos recém-nascidos no estado. Esse apoio, está fazendo com que o setor da criança, dentro de um departamento da Secretaria Estadual tenha transposto uma barreira e passe a negociar diretamente com a Rede Hospitalar.

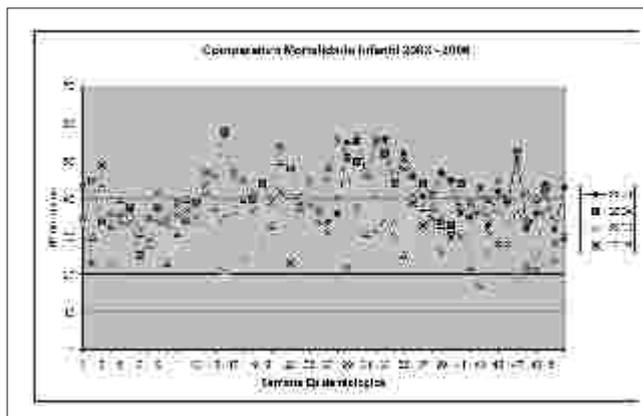
A viagem pelo Rio Grande do Sul não parou, nem deve parar, pois a atuação junto aos gestores dos municípios está possibilitando a reorganização do sistema de saúde. Vários municípios, incentivados pelos membros do comitê, já criaram seus próprios comitês locais para análise, identificação das causas e busca de soluções, tais como Cachoeira do Sul, Pelotas, Bagé, Alegrete e São Gabriel, entre outros.

Essa sensibilização tomou-se mais

fácil, na medida em que os resultados já apareceram, como mostra o gráfico. A redução do CMI desde o início do trabalho do comitê alcançou 25% no ano de 2006, a maior redução do índice no país. Em termos de Brasil, o CMI é de 27/1000, enquanto que no RS, a taxa é de 13,11/1000. A meta do comitê é a de alcançar índices de países desenvolvidos, como os EUA (7,1/1000) e o Japão (5,5/1000).

O grupo alerta para os fatores de risco: baixa escolaridade da mãe, baixa renda, alto número de filhos tidos vivos, ausência de pré-natal e parto não hospitalar. "Se forem tomadas medidas nesse sentido, como a qualificação do parto e assistência perinatal, vamos terminar com os 40% dos óbitos, que são de crianças com mais de 2,5 kg, totalmente EVITÁVEIS, considerado pela OMS como evento sentinela na qualidade de assistência", altera a enfermeira Fulvia Camporese Schuster, membro do comitê.

A coordenadora do grupo, Dra. Eleonora Walcher, faz um apelo em nome do comitê: "Se outras entidades e associações aderirem e participarem como a SPRS, o COREN, a Pastoral da Criança, o SENAI, o SESI, o CRN2, o PSF, as 8ª, 9ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Saúde, a Saúde da Mulher e a Secretaria de Educação do Estado, nossos resultados vão surgir mais rapidamente". E completa: "queremos toda a sociedade envolvida nesse projeto".



Membros do Comitê:

Dra. Eleonora Gehlen Walcher

Enf. Fulvia Camporese Scuster

Dr. Werner Ervino Fetzner

Dr. Armando Ulrich Lima

Dr. Erico José Faustini

Dra. Mara Lúcia Meneghetti Peres

Dra. Maria Natália Gomes de Melo

Uso Prudente de Antibióticos

SPRS cria grupo de trabalho para trabalhar pediatras e população leiga



O presidente da SPRS, Dr. Mauro Bohrer entre o Dr. Moacyr Saffer e a Dra. Rita de Cássia Silveira

Preocupada com o uso abusivo de antibióticos para o tratamento de infecções de cunho respiratório a Diretoria da SPRS criou um grupo de trabalho composto pelo Dr. Moacyr Saffer e pela Dra. Rita de Cássia Silveira que tem duplo objetivo: conscientizar tanto pediatras como a população leiga sobre a questão.

O primeiro passo desse Grupo de Trabalho será organizar um boletim informativo, voltado à classe pediátrica. Segundo a Dra. Rita, os pediatras, via de regra, são muito bem informados sobre o assunto, mas a idéia é reforçar essa condição, já que existem fatores

que levam à prescrição, tais como: as dificuldades para diferenciar clinicamente infecções de etiologia viral das bacterianas, a falsa crença de que o uso profilático de antibióticos poderia evitar a ocorrência de complicações, a pressão dos familiares pela prescrição de antibióticos, a falta de controle na venda desses fármacos, o desconhecimento sobre os possíveis eventos adversos associados ao uso inadequado de antibióticos, incluindo o impacto sobre o aumento da resistência bacteriana. O Dr. Moacyr Saffer considera que, “para um médico, não há nada mais torturante e frustrante do que sentir-se impossibilitado de salvar a vida de um paciente”. Infelizmente com o aumento da ameaça explosiva das superbactérias resistentes aos antibióticos e a simultânea falta de novos antibióticos para tratar essas bactérias, isso está se tornando uma realidade crescente. Durante as duas últimas décadas o número de antibióticos aprovados pelo FDA caiu de forma impressionante: enquanto 16 foram aprovados entre 1983 e 1987, apenas 4 foram aprovados entre 2003 e

2007, e apenas um entre estes é realmente um novo antibiótico. Das mais de 500 drogas em pesquisa desenvolvidas em 2004 apenas cinco eram antibióticos. A população leiga também precisa ser trabalhada, principalmente os pais dos pacientes pois, além da mencionada pressão pela prescrição de antibióticos que busca equivocadamente evitar complicações e acelerar a cura de enfermidades, há uma tendência em procurar os pronto-atendimentos ao invés do pediatra. Existem estudos que mostram que 70% das consultas realizadas em pronto-atendimentos não são casos de urgência.

Os desafios desse grupo de trabalho, portanto, são estes. Realizar uma campanha inédita no Brasil, aos moldes de diversos programas que existem no mundo nesse sentido e que atuam, inclusive, através de ONG's específicas de conscientização sobre o uso indiscriminado de antibióticos. A Dra. Rita Silveira registra uma posição importante: “antibiótico é muito bom, desde que bem indicado”. E finaliza: “não use antibiótico sem receita do pediatra do seu filho”.



Lembre-se, já estamos no período de sazonalidade do **VSR**.

ABRIL

SETEMBRO

O saber é essencial para o presente pois pode assegurar o futuro de uma nova vida.

Dia Mundial de combate ao Trabalho Infantil



O trabalho infantil é, em si, uma aberração completa. Suas formas mais agressivas como exploração sexual infantil e tráfico de drogas geram feridas incuráveis na sociedade e aos pequenos indivíduos que conseguem sobreviver até a idade adulta, abismos emocionais intransponíveis. Segundo dados da UNICEF, cerca de 3,8 milhões de crianças e adolescentes são explorados ou mesmo por escolha própria abreviam suas infâncias nas ruas brasileiras, colocando nossa Pátria como o terceiro país da América Latina nesse vergonhoso quesito. As causas principais são a pobreza e o desemprego crescentes, que acabam servindo como justificativa para aqueles que empregam esses jovens ou mesmo os que se defrontam diariamente com meninos vendendo balas nos sinais, engraxando sapatos nos grandes centros, entregando panfletos nos calçadões ou colhendo frutos nos campos.

Atualmente, a OIT - Organização Internacional do Trabalho afirma que 70% dos trabalhos infantis dividem-se na agricultura, pesca e atividades de caça ; seguidos por 8%

que vêm das linhas de produção, comércio atacado e varejo; 8% de serviços domésticos; 4% de transportes, armazenamentos e comunicação, e os 3% restantes são atribuídos à construção e a mineração. Não entram nessa estatística dados de crianças envolvidas com o tráfico de drogas, delitos ou prostituição, por serem difíceis de serem identificados pelas pesquisas de opinião. O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil - 12 de junho - marca um momento especial na luta pela implementação das ações de promoção de cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes precocemente inseridos no mundo do trabalho, expostos à situação de violência e exploração que comprometem seu desenvolvimento pleno. O objetivo da mobilização é sensibilizar toda a sociedade e gestores públicos para que a infância seja, de fato, um tempo de brincar e aprender, de estudo e lazer. O 12 de junho - Dia Mundial contra o Trabalho Infantil vem sendo comemorado desde 2002, a partir de uma iniciativa da OIT. A cada ano um tema é escolhido para ser tratado no mundo todo. Em

2003, esteve empauta a exploração sexual de crianças e adolescentes e, em 2004, o combate ao trabalho infantil doméstico. Para 2005, a OIT elegeu o trabalho infantil na mineração como tema central. Em 2007, o tema é trabalho infantil no meio rural. O dia 12 de junho foi escolhido por ser a data de publicação do relatório sobre o Trabalho Infantil da Conferência da Organização Internacional do Trabalho de 2002, realizada em Genebra. O objetivo da OIT é sensibilizar toda a sociedade e gestores públicos de todo o mundo para implementar suas convenções, na prevenção e erradicação do trabalho infantil, em especial nas suas piores formas, para que a infância seja, de fato, um tempo de brincar e aprender, de estudo e lazer.

O símbolo do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil é o catavento. Criado no Brasil, ele foi adotado pela OIT no mundo todo. O catavento colorido simboliza o respeito à criança e à diversidade de raça e de gênero. Suas cinco pontas representam todos os continentes. Ao girar, elas inspiram a mobilização, a geração de energia capaz de mudar a situação de milhões de crianças exploradas como mão-de-obra em todo o mundo. Este símbolo foi utilizado em todas as mobilizações do 12 de junho - Dia Mundial contra o Trabalho Infantil.

Enfrentar o trabalho precoce é uma questão de CIDADANIA. É necessário livrar as crianças e adolescentes (e não raro suas famílias) do jugo dos criminosos que os exploram; é necessário resgatar-lhes a auto-estima e apresentar-lhes uma nova perspectiva de vida, com garantias de sua incolumidade física e adequada inserção no meio social. A erradicação do trabalho infantil em todas as suas formas, devolve às crianças e adolescentes brasileiros o direito ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades, à saúde, à educação ao convívio familiar e, acima de tudo, ao direito de desfrutar, em toda a sua extensão, da sua condição de seres humanos. Todos juntos nessa cruzada!



Estetoscópio Littmann

Toda a linha de estetoscópios 3M-Littmann.
Neonatal, Pediátrico, Cardiológico. Peças e Acessórios Littmann.



Esfígmicos e Braçadeiras **Tycos**

Otoscópios de fibra e luz halógena e Oftalmoscópios **WelchAllyn**

Sistema de Videoscopia J1110 e A111 de uso.



Toda a linha de eletrocardiógrafos e acessórios **SCHILLER**

SWITZERLAND

51 3231-3415

Rua Domingos Crestóvão 294 - 2ª Andar
Boleiros - São Paulo - SP

Art Medical
Equipamentos Médico-Hospitalares

18 de maio - Dia Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Campanha "Esquecer é Permitir, Lembrar é Combater"



As Dras. Jackeline e Joelza no lançamento da V Jornada

Durante o mês de maio, o Brasil inteiro se mobilizou para aprofundar a discussão em torno da violência contra crianças e adolescentes, divulgando alguns dados importantes. De acordo com ocorrências feitas na Delegacia da Criança e do Adolescente, no RS, uma criança é vítima de violência sexual a cada 8 horas. Os estudos realizados apontam que mais de 80% dos abusos ocorre dentro da família. Uma série de campanhas voltadas para o combate à violência contra crianças e adolescentes foram iniciadas em maio, o dia de combate mais especificamente é 18 de maio Dia Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Campanha "Esquecer é Permitir, Lembrar é Combater"). A data foi escolhida porque neste dia, em 1973, em Vitória - ES um crime bárbaro chocou todo país e ficou conhecido como o "Crime Araceli". Esse era o nome de uma menina de apenas 08 anos de idade que foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens de classe média alta daquela cidade. Esse crime, apesar de sua natureza hedionda prescreveu impune. Este dia foi instituído pela Lei 9970/2000 com o objetivo de mobilizar e convocar a sociedade brasileira a se engajar no combate a violência sexual de crianças e adolescentes, bem como na defesa

dos seus direitos.

A Dra. Joelza Mesquita de Andrade Pires vem participando efetivamente dessas discussões representando a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul e nessa condição esteve em Brasília, de 15 a 17 de maio, no I Encontro de Executores do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil, onde estiveram presentes 250 executores deste plano. Este plano foi elaborado pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e adolescentes em 2003, e tem como tarefa principal a proposição de políticas públicas para a erradicação de violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O Plano Nacional estabelece um conjunto de diretrizes que permite a intervenção técnica-política e financeira para o enfrentamento do abuso e da exploração sexual respaldando-se em 6 eixos de atuação: **ANÁLISE DE SITUAÇÃO; MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO; DEFESA E RESPONSABILIDADE; ATENDIMENTO; PREVENÇÃO e PROTAGONISMO JUVENIL.**

A Dra. Joelza participou do eixo de MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO. O evento foi um sucesso e diversas propostas de prevenção e erradicação foram encaminhadas para o Senado para aprovação.

A Dra. Joelza também faz parte do Comitê Estadual de Prevenção da Violência do Estado. Este comitê está desenvolvendo um projeto piloto em 5 municípios onde pretendem trabalhar, de forma preventiva, com as crianças e adolescentes em situação de risco.

Na Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, está engajada junto à Sociedade Brasileira de Pediatria na campanha "Investir no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e promover a Infância" através do Grupo de

Trabalho para Segurança e Proteção da Criança e do adolescente, do qual é presidente.

Anualmente a SPRS realiza aulas preparatórias para o TEP (Título de Especialista em Pediatria) onde, através da internet, ministra aulas para pediatras de todo Brasil. Este ano, a aula ministrada foi sobre o ECA.

A SPRS, representada pela Dra. Joelza é uma das organizadoras da V Jornada de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e no dia 23 de maio, na Fundação Maurício Sirotski, participou de um café da manhã, para assinatura de um Termo de Compromisso em parceria com outras instituições, entre elas o Ministério Público, Assembléia Legislativa, Fundação MS, diversas secretarias do Estado e a ULBRA, entre outros. Neste evento, além da Dra. Joelza estava presente, a Dra. Jaqueline Lenzi Gatti Elberm que também representou o Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil. Esta jornada é constituída por audiências públicas onde é discutida a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes dando sugestões para que os municípios se organizem no sentido de darem suporte ao combate à violência e os municípios são escolhidos pelo seu grau de violência. Este ano foram escolhidos 14 municípios que possuem o Serviço Sentinela, serviço financiado pelo Governo Federal vinculado ao Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil.

Não podemos nos omitir frente a essa realidade cruel. Se você suspeitar de qualquer situação de violência sexual procure o Conselho Tutelar de seu bairro, um Serviço de atendimento especializado ou através do disque-denúncia, e lembre-se...

"Combater a IMPUNIDADE é Garantir a PROTEÇÃO" (Tema 2007).



"SEU PACIENTE TEM A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA AS DOENÇAS PNEUMOCÓCICAS INVASIVAS"

Vacina PNEUMOCÓCICA Conjugada 7-Valente - proteína Diftérica CRM197

A partir dos 2 meses até os 9 anos de idade

Internacionalmente comercializada como **PREVENAR**

WYETH Indústria Farmacêutica Ltda.

Wyeth

Mais informações 0800-160625

Gaúchos na Diretoria da SBP

Colaboradores da SPRS ocupam cargos diretivos para a nova gestão



Da esquerda para a Direita os Drs. José Paulo Ferreira, Paulo Carvalho, Ercio Amaro Filho, Moacyr Saffer, Paulo Nader e Ricardo Halpern

CENTRO DE FORMAÇÕES CIENTÍFICAS

Segundo o Dr. José Paulo Ferreira, coordenador do Centro de Informações Científicas da Sociedade Brasileira de Pediatria, desde a gestão passada, este novo triênio será de muitas novidades.

O Departamento é responsável pela administração do portal eletrônico (site) no que diz respeito à educação continuada e promove encontros a cada três semanas com os presidentes de departamentos científicos. Cada departamento indica dois assuntos e assim se consegue promover 26 encontros anuais via internet, sempre com os maiores especialistas do país.

Esses encontros valem pontos para o programa de recertificação profissional. A cada semestre, a participação nos eventos vale 15 pontos, totalizando 30 pontos por ano.

Nos projetos em andamento, está a reestruturação do site para que se incorporem novas tecnologias e se possa obter mais informação com atualizações rápidas e ferramentas mais modernas de busca.

Para este novo triênio, existem vários novos projetos aguardando patrocínio, tais como a criação dos manuais "on-line" e o PRONAP, Programa de Atualização em Pediatria, também "on-line". Tanta incursão pelo mundo "web" é mais do que justificada pelos mais de 40 mil acessos por mês que recebe o portal. Trata-se de um grande facilitador para o ritmo de vida dos nossos dias

DEPARTAMENTO DE NEONATOLOGIA

O Departamento de Neonatologia da SBP tem a finalidade de promover estudos, traçar normas, realizar reuniões, encontros, sessões, cursos e assessorar a Diretoria da SBP sobre assuntos concernentes à Perinatologia.

Nesta nova gestão, outra vez sob a

presidência do Dr. Paulo de Jesus Hartmann Nader, o grande objetivo é consolidar as recomendações do departamento junto à classe pediátrica e criar novas orientações no atendimento neonatal.

Em acordo com as diretrizes da Diretoria Executiva para este novo triênio, o departamento de neonatologia vai atuar também no sentido de promover uma maior visibilidade da SBP junto à comunidade. A estratégia para isso será a de criar publicações voltadas aos leigos com orientações de cuidados com higiene, saúde, prevenção do recém-nascido e também com respostas às dúvidas mais frequentes dos pais.

O departamento trabalhará no sentido de atender às demandas criadas pela SBP e oriundas de solicitações feitas pela ANVISA, Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais, já que tem atuação de consultoria junto a esses órgãos.

Na área de atualização, estão previstos a realização do XIX Congresso Brasileiro de Perinatologia, em novembro de 2007, bem como novos cursos de atualização à distância.

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

A Diretoria de Cursos, Eventos e Promoções da Sociedade Brasileira de Pediatria terá à sua frente, por mais três anos, o Dr. Ercio Amaro de Oliveira Filho. Neste segundo mandato, os objetivos da pasta estão ampliados incluindo novos desafios.

Essa Diretoria tem como responsabilidade principal atuar para que os eventos realizados pela SBP mantenham seu padrão de qualidade e ampliem a abrangência junto à classe pediátrica, ofertando mais e melhores alternativas para atualização nos diversos segmentos da pediatria.

Para o próximo triênio, o departa-

mento foi reestruturado e ampliado de forma a atender um novo público-alvo de seus cursos, eventos e promoções. A idéia da Diretoria Executiva da Sociedade Brasileira de Pediatria é ampliar tanto a sua visibilidade dentro da sociedade civil quanto a sua participação em outros países de língua portuguesa.

Buscando tomar-se mais atuante junto ao público em geral, a estratégia é a de oferecer uma série de serviços e cursos específicos para os pais e as famílias, entre eles o Curso de Suporte Básico de Vida.

Já em relação ao aumento da presença em outros países de língua portuguesa, o Dr. Ercio Filho conta que o início desse trabalho passa por uma aproximação com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

DIRETORIA DE CURSOS DE REANIMAÇÃO

É comprovado que a sobrevivência de crianças vítimas de trauma ou de doenças graves é influenciada pela facilidade de acesso e qualidade do primeiro atendimento. A reanimação pediátrica inclui um grande espectro de considerações, que vão do planejamento do ambiente seguro para crianças e adolescentes, passam pela identificação precoce das situações de risco, pela qualidade dos cuidados pré-hospitalares e hospitalares, até a disponibilização de serviços de recuperação e reabilitação diferenciados para a criança nas suas várias faixas etárias e de acordo com as suas necessidades.

Os cursos de reanimação de recém-nascidos, crianças e adolescentes têm como objetivo mais amplo capacitar o maior número possível de pediatras, médicos em geral, outros profissionais de saúde e cuidadores de crianças no reconhecimento de situações de risco de morte, causadas pelo trauma ou por doenças agudas, e nas técnicas de ressuscitação cardiorrespiratória da criança. O atendimento

médico de emergência para crianças sempre deveria ser realizado por pessoas treinadas para tal e, portanto, é fundamental enfatizar e estimular o treinamento de socorristas médicos ou não-médicos nas técnicas de atendimento e de ressuscitação cardiopulmonar de crianças.

O Dr. Paulo Roberto Antonacci Carvalho assume a Coordenação dos Cursos de Reanimação da SBP, antiga Diretoria de Reanimação Pediátrica, com uma dupla missão: unificar o padrão dos cursos de reanimação e estender sua abrangência ao maior número de cuidadores de crianças possível, incluindo pais, professores, crecheiras, policiais e bombeiros, entre outros.

Essa diretriz foi formulada com base na afirmação universal de que "a criança não é um adulto em miniatura", não sendo adequado, portanto, a simples transferência de normas de reanimação de adultos para crianças.

Trata-se de um grande desafio, pois envolve altos investimentos, visto que os equipamentos são muito caros, em sua maioria importados, e há a intenção de que o treinamento seja implantado se não em todas, no maior número de filiais possível.

A estratégia formulada por essa nova diretoria, segundo o Dr. Carvalho, é a de formar multiplicadores, isto é, formar primeiramente instrutores, para que estes possam oferecer treinamentos e assim sucessivamente.

O objetivo maior dessa gestão é beneficiar a criança, a partir da multiplicação de pessoas treinadas em reanimação infantil, mas também visa, de acordo com as diretrizes formuladas pela Diretoria Executiva da SBP, dar maior visibilidade à SBP junto ao grande público, pois trata-se de um relevante serviço prestado à sociedade.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

O Departamento de Saúde Mental, presidido pelo Dr. Ricardo Halpern, apesar de pequeno em comparação com outros departamentos da SBP, tem sido atuante e participativo em todas as atividades para os quais tem sido chamado pela presidência da Sociedade. Tem caracterizado suas atuações por participações pontuais em todos os congressos onde os tópicos de saúde mental da criança e do adolescente são temas relevantes.

A promoção da saúde mental da criança deve ser encarada hoje com um espectro mais amplo do que até então. A saúde mental é atualmente um dos tópicos mais abordados devido à grande repercussão que pode ter na vida adulta. Há o entendimento de que a promoção de saúde mental, e não somente o estudo da psicopatologia, traz um novo paradigma para a participação do pediatra

nesse processo. Deve-se incorporar conceitos sobre o desenvolvimento e comportamento normal da criança e do adolescente, que permitirão ao pediatra instrumentalizar-se no reconhecimento e manejo dessas situações. O papel do pediatra deve ser reforçado no sentido de que ele é o maior promotor da saúde mental da criança e do adolescente.

Um dos pontos fundamentais é resgatar esse papel de promotor de saúde nessa área de volta para o pediatra, é o que busca a doutrina pediátrica, ou seja, quem cuida da saúde da criança e do adolescente é o pediatra! Um estudo recente realizado em um dos eventos de pediatria com 2000 pediatras presentes mostrou uma deficiência marcada no reconhecimento e manejo de situações rotineiras de consultório e que tratam de questões de comportamento promoção de saúde mental e desenvolvimento infantil.

Uma das metas do departamento é intensificar a capacitação do pediatra nesses temas, através de cursos teóricos-práticos e participação em eventos da sociedade. Até o fim desta gestão, deverá ser realizado um congresso sobre desenvolvimento e comportamento da criança e do adolescente. Além disso, o departamento tem como meta criar centros de referência em desenvolvimento da criança que possam estar ligados a programas universitários para capacitar pediatras nessa área.

O primeiro passo é a busca de um patrocínio efetivo para que o departamento possa reunir-se regularmente e traçar, dessa maneira, as ações que serão seguidas.

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES

No âmbito da SBP, além de membro do Departamento Científico de Segurança, o Dr. Danilo Blank foi reconduzido ao cargo de Diretor de Publicações para a gestão 2007/2010, mas continua, também, na função de Editor Associado do Jornal de Pediatria.

A Diretoria de Publicações coordena as publicações científicas da Sociedade, não tendo ingerência sobre as publicações informativas, como o SBP Notícias.

As duas principais publicações científicas são o Jornal de Pediatria, sob a responsabilidade direta do editor Dr. Renato Procianny, e o PRONAP, sob responsabilidade da colega Lucia Bricks. Na gestão atual, desativaram-se, provisoriamente, duas publicações cuja periodicidade estava prejudicada: os Correios da SBP (resenhas de artigos científicos) e os Documentos Científicos (diretrizes produzidas pelos departamentos científicos), que serão recriadas provavelmente para divulgação "online". Os manuais,

atualmente editados de forma não sistemática por vários departamentos científicos, dependendo de patrocínios específicos, constituem outro tipo de publicação científica que deverá sofrer revisão quanto à padronização e periodicidade.

DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

O Dr. Moacyr Saffer estará à frente do Departamento de Otorrinolaringologia da SBP na gestão 2007/2010. Tendo em vista a frequência de doenças com repercussão em ouvidos, nariz e garganta, a idéia é buscar uma maior aproximação com os departamentos de alergologia, infectologia e pneumologia. Além disso, os planos desse departamento são muitos, tais como: montar um curso associado ao atendimento comunitário que, em sua primeira fase, seja itinerante, utilizando membros do departamento, mas com finalidade também de preparar colegas com material que permitam sua continuidade nos locais em que for administrado; dar continuidade a abordagem pela SBP da questão da triagem auditiva neonatal; incrementar o uso da Internet para divulgar temas em ORL pediátrica que são menos abordados nos nossos Congressos; manter o curso já consagrado de ORL Pediátrica agora com novo tópico de Emergências, sempre apresentado de forma objetiva e prática, facilitando ao máximo ao pediatra clínico o aprendizado de procedimentos que não exigem equipamentos específicos.

Além disso, o presidente do departamento pretende dar continuidade ao Curso de Otoscopia específico para pediatras, simplificando a forma de exame da criança, tendo como consequência imediata a maior segurança no diagnóstico e com isso prevenir o uso inadequado de antibióticos. O emprego didático de novos equipamentos facilitará a visão das mais frequentes patologias do dia a dia nos casos examinados na parte prática do curso.

Outro projeto é a elaboração de um livreto com recomendações aos pais com a finalidade de esclarecer dúvidas, modificar conceitos inapropriados e, principalmente, dar recomendações para a prevenção de doenças. Abordar temas como corpo estranho, nariz que sangra, molhar o ouvido, gotas, dor de cabeça e "sinusite", cotonetes, ronco, tosse, etc.

Essa gestão prevê, ainda, a realização do Congresso de Otorrinolaringologia Pediátrica da SBP com o objetivo de dar ao pediatra clínico o máximo de informação sobre as doenças mais frequentes do consultório.



XIII JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE NEONATOLOGIA

dias 14,15 e 16 de Junho de 2007,
no Auditório da Universidade de
Passo Fundo.

É com muito prazer que convidamos todos os neonatologistas e pediatras do Estado para participar da XIII Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia, que se realizará dias 14,15 e 16 de Junho de 2007, no Auditório da Universidade de Passo Fundo.

Desta vez, para a conferência de abertura, contaremos com a presença da Dra. Maria Fernanda Branco de Almeida, Professora Associada da Disciplina de Pediatria Neonatal da UNIFESP e Coordenadora do Programa de Reanimação Neonatal da SBP, que nos prestigiará abordando os NOVOS CONCEITOS E ATUALIZAÇÕES NO ATENDIMENTO EM SALA DE PARTO.

Também, os palestrantes do Estado nos contemplarão com atualizações em vários temas e seus manejos de muita importância dentro da Neonatologia.

E ainda, com o sucesso garantido na última Jornada, estaremos realizando a apresentação de temas livres na forma de pôsteres.

Certos de que a nossa Jornada lhes proporcionará uma excelente revisão em conteúdos de Neonatologia, contamos com a presença de todos para um agradável convívio na hospitaleira "capital do mundo", cidade de Passo Fundo.

Dr. Eduardo Jaeger
Presidente do Comitê de Neonatologia



Inscrições abertas

Veja regulamento para inscrição de tema livre no site da SPRS (www.sprs.com.br) ou clique aqui

Programação Científica e Ficha de Inscrição no site

Informações e Incrições na secretaria da SPRS – Fone: 51-3328.4062/3328.6337 e-mail: sprs@sprs.com.br

CURSO DE OTOSCOPIA PARA PEDIATRAS

Dias 13 e 14 de Julho de 2007.
Local: Sexta-feira das 19h às 22h (Sede da SPRS). Sábado das 08h30 às 12h (Hospital da Criança Santo Antônio)
Informações e Incrições na secretaria da SPRS.
Fone: 51-3328.4062 / 3328.6337
sprs@sprs.com.br

XVI CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

Dias 19, 20 e 21 de julho de 2007.
Local: Hospital da Criança Santo Antônio, Porto Alegre/RS.
Inscrições limitadas (desconto para associados da SPRS).
Informações: Fone: 51-3214.8646
cursopneumoped@terra.com.br
Mais detalhes em www.sprs.com.br.

III ENCONTRO DE MEDICINA FETAL DO MERCOSUL e

VIII CURSO DE CARDIOLOGIA FETAL E PEDIÁTRICA

Dias 10 a 12 de agosto de 2007.
Local: Centro cultural Rubem Rodrigues Porto Alegre/RS
Desconto para associados da SPRS.
Informações: www.plenar.com.br
Fone: 51-3311.2578/3311.9456/3311.8969
plenar@terra.com.br

CURSO NESTLE DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA 64ª EDIÇÃO

Dias: 18 a 21 de agosto de 2007
Local: Centro de Convenções Florianópolis/SC
Inscrições:
www.nestle.com.br/nutricao infantil
Informações: Equipe de Eventos
Fone: 41-3022.1247 - Fax: 41-3342.5062

I JORNADA DE ATUALIZAÇÃO EM INTENSIVISMO PEDIÁTRICO

Período: 13 a 15 de setembro de 2007.
(Evento comemorativo aos 10 anos da UTI Pediátrica e Neonatal do Hospital do Círculo) Local: Hotel Intercity, Caxias do Sul. Informações:
drmarafashion@hotmail.com

Dr. Décio Streit



UROLOGIA PEDIÁTRICA

CIRURGIA DA HIPOSPÁDIA

Centro Clínico da PUC - Av. Ipiranga, 6690 cj. 601 ☎ 3339.4652 / 3336.2942 / 3339.1211

CURSO DE MEDICINA DO SONO NA INFÂNCIA

Período: 22 a 28 de outubro de 2007 - Pré inscrição: 2 maio a 31 de agosto de 2007
Local: Hospital São Lucas da PUCRS

Secretaria geral do evento: Hospital São Lucas, 3º andar, secretaria da PG, fone: 51.3320.3318, medicina-pg@pucrs.br

(www.pucrs.br/famed/pos - clicar em PG em Medicina e no link do curso)

SIMPÓSIO PROFA. DRA. THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA - Atualização em Gastro Pediatría do IAD

Período: 12 a 14 de novembro de 2007.
Local: Centro de Convenções da AMRIGS

Desconto para associados da SPRS.
Informações: www.plenar.com.br Fone: 51-3311.2578/3311.9456/3311.8969
plenar@terra.com.br

VI CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE PEDIATRIA AMBULATORIAL, SAÚDE ESCOLAR E CUIDADOS PRIMÁRIOS

28 a 31 de Agosto de 2007 - Centro de Convenções e de Exposição de Maceió - Maceió/AL

www.integrado2007.salp.com.br

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

27 a 30 de Setembro de 2007
Bourbon Hotéis / Foz do Iguaçu/PR
www.adolescencia2007.com.br

IX CONGRESSO NACIONAL DE PEDIATRIA REGIÃO CENTRO OESTE

09 a 12 de Outubro de 2007 - Centro de Convenções de Goiânia / Goiânia / GO
www.nacionalpediatria2007.com.br

X CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIA INTENSIVA

30 de outubro a 02 de novembro de 2007 - Estação Embratel Convention / Curitiba / PR
www.cetip2007.com.br

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de outubro a 04 de novembro de 2007 - FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA FUNESC / João Pessoa/PR
www.pneumoped2007.com.br

VII CONGRESSO BRASILEIRO PEDIÁTRICO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

14 a 17 de novembro de 2007 - Costão do Santinho Resort / Florianópolis / SC
<http://www.cobrapem2007.com.br>

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

24 a 28 de novembro de 2007 - Centro de Convenções de Fortaleza / Fortaleza / CE
www.perinatologia2007.com.br

Coluna dos Presidentes

PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO (1994-1995)



Nasceu em 01/01/1952 na cidade de Rio Grande, onde permaneceu até a conclusão do 2º grau. Em 1970, veio para Porto Alegre para ingressar na Faculdade de Medicina da UFRGS. Fez Residência Médica em Pediatria na Enfermaria 34 da Santa Casa em 1976-77.

A partir de 1978, após período de voluntariado naquela enfermaria, assumiu a condição de professor colaborador do Departamento de Pediatria e Puericultura da FAMED-UFRGS.

Em 1979, quando da inauguração do Serviço de Pediatria no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da transferência das atividades acadêmicas do Dep. de Pediatria para aquele hospital, foi convidado pelo então Chefe de Serviço e de Departamento, Prof. Nilo Galvão, a assumir a responsabilidade na organização da UTI Pediátrica, juntamente com o Prof. José Luiz Pitrez. Em 1983, em co-autoria com o Prof. Pitrez e a Profa. Eliana Trotta publicou o livro "Tratamento Intensivo em Pediatria", pelo Fundo Editorial BYK, com uma segunda edição em 1988. Foi responsável pela UTIP do HCPA até 1993, quando também concluiu o Mestrado em Pediatria na UFRGS. Em 1994, assumiu a Chefia do Serviço de Pediatria daquele hospital tendo permanecido no cargo até 2000. Em 1997, foi co-organizador do livro "Criança Hospitalizada atenção integral como escuta à vida", publicado pela Editora da UFRGS. Em 2001 concluiu o Doutorado em Pediatria na UFRGS, passando a orientar pós-graduandos daquele curso a partir de 2003. Foi eleito Chefe do Dep. de Pediatria da FAMED UFRGS em junho de 2005, onde cumpre mandato até a presente data.

Em relação às atividades associativas, ingressou na SPRS no início dos anos 80, à convite do Prof. José Cândido da Rosa, para organizar e presidir o Comitê de Terapia Intensiva. Após participar da organização de inúmeras

jornadas de Terapia Intensiva, em 1985, juntamente com Pedro Celiny e Jefferson Piva, co-editou o livro "Temas em Terapia Intensiva Pediátrica" publicado pela AMRIGS, e depois mais três edições do livro "Terapia Intensiva em Pediatria", pela editora Medsi. Desde aquela época, não mais deixou a Sociedade de Pediatria, já tendo ocupado praticamente todos os cargos de diretoria. Presidiu a SPRS no período 94-95, gestão na qual foi consolidado o Curso de Atualização em Pediatria (Pré-TEP) como programa de educação continuada dos pediatras gaúchos e foi iniciado o tradicional Curso Teórico-Prático de Ortopedia Pediátrica. Estimulou a implementação de atividades científicas no interior do Estado, tendo iniciado as Jornadas Sul Rio-Grandenses de Neonatologia na cidade de Pelotas, no ano de 1995.

Após o êxito do XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria de 1991, em Porto Alegre, quando presidiu a Comissão Científica, ocupou a secretaria da SBP, durante a gestão do Dr. Pedro Celiny. Desde então, participou inúmeras vezes do Comitê de Terapia Intensiva da SBP, ocupando a sua presidência no período de 92-93. Tem participado de várias diretorias da SBP em diversos cargos e comissões: participou da comissão de credenciamento da Residência Médica em Pediatria, presidida pelo Prof. Eduardo Marcondes, da comissão de regulamentação dos títulos de especialidades pediátricas, do conselho editorial do Jornal de Pediatria e ocupou a Diretoria de Publicações da SBP.

Em 1998, foi solicitado pelo então presidente da SBP, Prof. Lincoln Freire, a implantar o Programa de Reanimação Pediátrica, nos moldes do já exitoso Programa de Reanimação Neonatal, buscando um modelo viável para o nosso país. A partir de 2000, sob a sua coordenação, a SBP implantava o Curso Suporte de Vida Avançado em Pediatria (PALS), modelo da American Heart Association, já consagrado entre os pediatras dos Estados Unidos da América, mediante a consolidação de oito pólos de treinamento, após ampliados para 12 pólos, que atendem a todas as regiões do país, e que já treinou mais de 8000 pediatras. Em 2006, foi designado pela AHA como National Faculty para o curso PALS no Brasil.